
1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no estado do Rio de Janeiro caiu 2,1% em março na comparação com o mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi registrado um crescimento de 3,1% e um crescimento de 5,9% no acumulado do ano. A indústria extrativa cresceu 6,5% em março com base no mesmo mês do ano anterior, acumulando um crescimento de 7,8% no ano. Já a indústria de transformação caiu 0,4% no mesmo mês, acumulando um crescimento de 3,9% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em março, com base no mesmo mês do ano anterior, foram: fabricação de produtos químicos com crescimento de 12,1%; fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias com crescimento de 8,0%; fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis com crescimento de 4,5%; metalurgia com crescimento de 4,4%; manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos com crescimento de 3,6% e fabricação de produtos alimentícios com crescimento de 2,5% no período.

Os setores que tiveram contribuição negativa foram: confecção de artigos do vestuário e acessórios com queda de 44,2%; fabricação de máquinas e equipamentos com queda de 15,5%; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com queda de 14,5%; fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, com queda de 6,8%; fabricação de produtos de borracha e de material plástico com queda de 3,6% e fabricação de bebidas com queda de 3,3% no período.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em março de 2024.

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>março 2024/2023</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	3,1	5,9
Indústria Extrativa	6,5	7,8
Indústria de Transformação	-0,4	3,9
Fabricação de produtos químicos	12,1	3,2
Fabricação de veículos automotores, reboques e carroc	8,0	9,7
Fabricação de coque, de produtos derivados de petróleo	4,5	10,5
Metalurgia	4,4	7,6
Fabricação de produtos alimentícios	2,5	8,5
Confecção de artigos do vestuário e acessório	-44,2	-31,7
Fabricação de máquinas e equipamentos	-15,5	20,4
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-14,5	-22,4
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-9,3	-9,3
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas/equip.	-6,8	-1,3
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-3,6	1,7
Fabricação de bebidas	-3,3	7,0

Tabela 1: Produção Industrial no Rio de Janeiro em março de 2024.

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE.

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro cresceu 0,1% em março com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, foi registrado um crescimento de 4,1%, acumulando um crescimento de 3,7% em 2024.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços cresceu 1,1% em março com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, foi verificado um crescimento de 3,0%, acumulando um crescimento de 4,0% em 2024.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 101,0 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em abril de 2024, volume menor 9,0% em relação ao mês anterior e maior 1,7% em relação à produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de abril nos anos de 2016 a 2024.

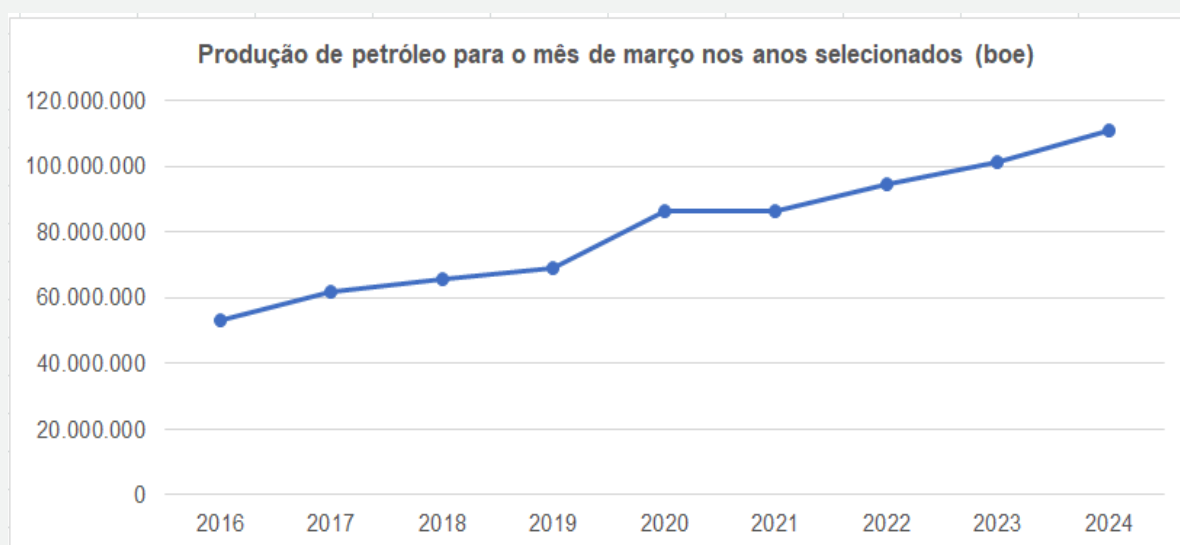


Figura 1: Produção de petróleo equivalente (boe) em abril no Estado do RJ.

Fonte: elaboração própria com base na ANP.

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a Bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção do pós-sal em abril de 2024, no país, somou 692 mil barris por dia (bpd), enquanto o pré-sal chegou a 3.156 mil bpd, ou seja, a relação com a produção total no país é de 77,9% no pré-sal e 17,1% no pós-sal.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$ 1.195.910.514,00 no mês de maio (excluídas as parcelas de participações especiais), acumulando R\$5.454.606.031,02 em 2024. Desses totais, as parcelas equivalentes a 28,34% e 31,69% são provenientes da participação relativa dos municípios produtores da Bacia de Campos em relação ao estado e em relação ao país. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado foram: Maricá, com recebimento de R\$ 217,7 milhões no mês, acumulando R\$ 1.077,2 milhões no ano; seguido por Saquarema com R\$ 165,5 milhões no mês e R\$ 800,7 milhões no ano; e Niterói com recebimento de R\$ 79,8 milhões no mês e R\$ 382,4 milhões no acumulado deste ano.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$ 14.439 milhões no período de janeiro a abril de 2024, valor 4,8% maior em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$ 8.447,5 milhões, valor 8,5% maior em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$ 5.991,5 milhões no período.

Em função da ausência de informações atualizadas a respeito da distribuição setorial da exportação e importação no quadrimestre, a seguir são apresentados os dados correspondentes ao ano passado.

As exportações ficaram concentradas em 79% nos negócios com óleo bruto de petróleo; 6,5% em produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro e aço; e 4,5% em óleos combustíveis de petróleo. Já as importações foram distribuídas em 23% em motores e máquinas não elétricos; 11,0% em óleos brutos de petróleo; 5,1% em coque e semi-coques; 4,2% de energia; 4,9% em carvão; 3,8% em

demais produtos da indústria de transformação; 3,4% com óleos combustíveis de petróleo; 1,0% em veículos automotores, etc.

7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro criou 16.077 vagas de emprego formal em abril, com participação do setor de serviços com 10.164 vagas geradas, seguido pelo setor industrial com 2.566 vagas, construção civil com geração de 2.010 vagas, setor de comércio com geração de 1.218 vagas e do setor agropecuário com geração de 119 vagas de emprego no mês, conforme tabela 2 a seguir:

Mês	Setor				
	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
Janeiro	-117	1.096	3.367	-7.148	3.754
Fevereiro	-118	2.687	3.237	-2.045	13.911
Março	114	2.483	3.101	2.748	16.020
Abril	119	2.566	2.010	1.218	10.164

Tabela 2: Saldo de emprego por setor no estado do Rio de Janeiro em 2024.

Fonte: CAGED.

No acumulado do ano de 2024 o estado criou um saldo de 57.757 vagas de emprego e a capital foi responsável por 26,50% do saldo total. A figura 2, a seguir, apresenta os principais municípios responsáveis pela geração de saldos positivos de emprego no ano.

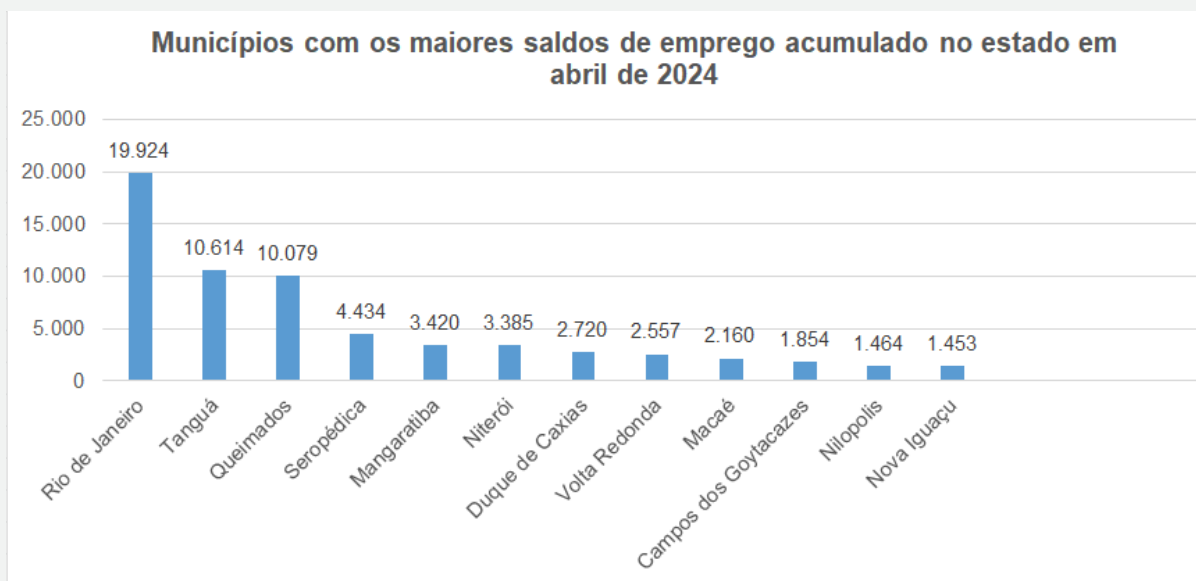


Figura 2: Principais municípios geradores de emprego no estado do RJ no período de janeiro a abril de 2024.

Fonte: CAGED-MTE.

Os municípios de Rio de Janeiro, com 19.924 vagas, seguido por Tanguá, com 10.614 vagas, e Queimados, com um saldo de 10.079 vagas, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos em abril de 2024.

A distribuição regional destas vagas concentrou 59.226 na mesorregião metropolitana; 6.530 vagas na mesorregião Sul Fluminense e 4.124 vagas na mesorregião Norte Fluminense. A mesorregião da Baixada Litorânea gerou 3.972 vagas, a Noroeste 1.105 vagas e a Centro Fluminense gerou 220 vagas de emprego no período.

A figura 3, a seguir, apresenta graficamente a distribuição das vagas de emprego por mesorregião.

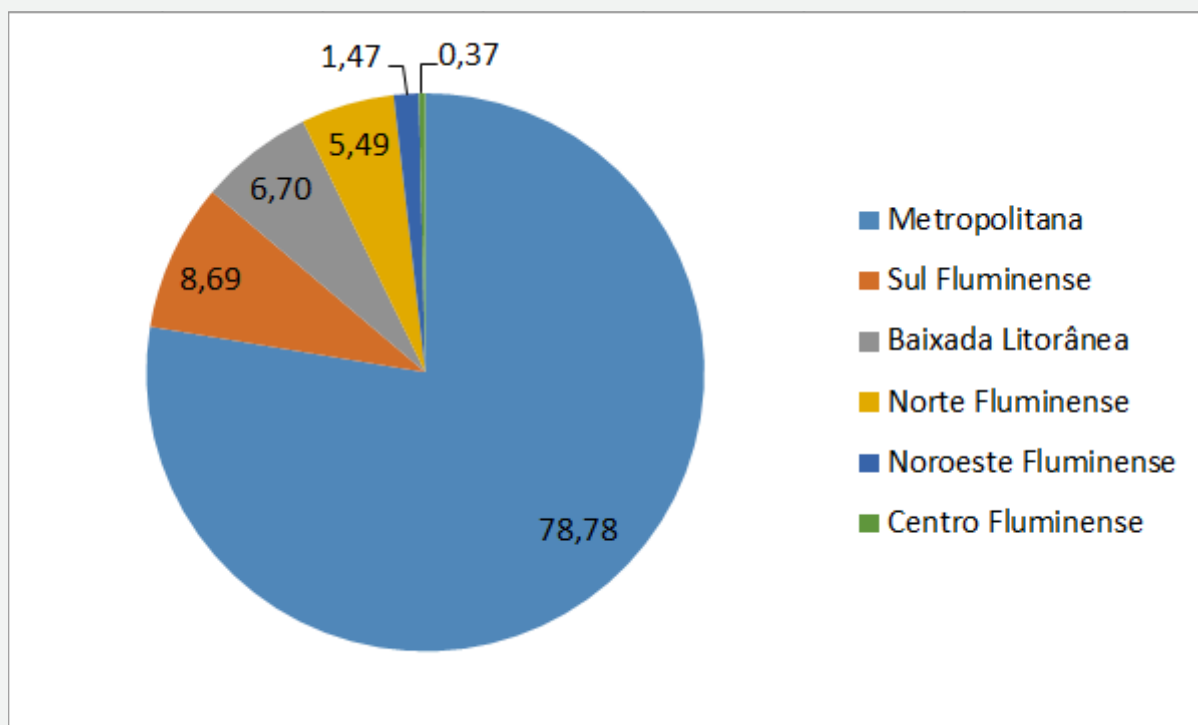


Figura 3: Saldo de emprego formal por mesorregiões no Rio de Janeiro.

Fonte: Elaboração própria com base no CAGED-MTE.

Na avaliação setorial o destaque ficou por conta das atividades de serviços com a geração de 42.932 vagas, distribuídas nos seguintes subsetores: de administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, com geração de 23.992 vagas; de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, com a geração de 7.362 vagas; outros serviços, com 4.507 vagas; de alojamento e alimentação, com geração de 4.181 vagas e de transportes, armazenamento e correio, com geração de 2.886 vagas no período.

Em outros setores, como na construção civil, foram geradas 11.573 vagas e na indústria foram geradas 8.814 vagas. No comércio foram eliminadas 5.557 vagas e na agropecuária foram eliminadas 5 vagas no quadrimestre, conforme tabela 3 a seguir.

Saldo de emprego acumulado por setor de atividade em abril			
setor	admitidos	desligados	saldo
agropecuária	2.773	2.778	-5
indústria	49.496	40.682	8.814
construção	54.555	42.982	11.573
comércio	128.796	134.353	-5.557
serviços	332.375	289.443	42.932
total	567.995	510.238	57.757
<i>Fonte: Caged</i>			

Tabela 3: Saldo de emprego consolidado por setor entre janeiro e abril de 2024 no estado do RJ.

Fonte: Elaboração própria com base no CAGED.

Conclusivamente, podemos observar que a forte concentração do emprego nas atividades de serviços e construção civil não apresenta força suficiente para fixar parcela importante da renda no estado, já que o comércio continua eliminando empregos.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 04, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no período de janeiro a abril de 2024.

Receitas orçamentárias	30.733.254.224,62	%
<i>Receitas Correntes</i>	30.632.952.666,74	
Receitas tributárias	16.874.739.922,44	55,09
Receita Patrimonial	8.396.755.869,46	27,41
Transferências Correntes	3.441.866.565,49	11,24
Outras receitas correntes	785.268.244,04	2,56
Receitas (intra-orçamentárias)	2.279.432.774,93	
Receita Total	33.012.686.999,55	
Despesas orçamentárias	27.548.730.246,55	
<i>Despesas Correntes</i>	26.832.764.408,01	
Pessoal e encargos	18.278.770.892,01	59,67
Juros e encargos	1.735.892.206,37	5,67
Outras despesas correntes	6.818.101.309,63	22,26
<i>Despesas de capital</i>	715.965.838,54	
Investimento	619.017.881,59	2,02
Amortização de dívidas	96.023.067,64	0,31
Despesas (intra-orçamentárias)	2.400.058.569,70	
Sub total	29.948.788.816,25	
<i>Superávit</i>	2.253.921.146,16	7,36
Total despesas	33.012.686.999,55	

Tabela 4: Execução orçamentária no estado do Rio de Janeiro em 2024 (jan./abr.).
Fonte: Portal da Transparência.

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$ 30,6 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro a abril de 2024. As receitas tributárias somaram R\$ 16,9 bilhões, equivalentes a 55,1% das receitas correntes; as receitas patrimoniais somaram R\$ 8,4 bilhões ou 27,4% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$ 3,4 bilhões, equivalentes a 11,2% das receitas correntes.

Já as despesas correntes liquidadas somaram R\$ 26,8 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram R\$ 18,3 bilhões, correspondentes a 59,7% das receitas correntes, e outras despesas correntes somaram R\$ 6,8 bilhões ou 22,3% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 87,6% no mesmo período. Nesse período, o valor investido foi de R\$ 619,0 milhões, equivalentes a 2,0% das receitas correntes realizadas no mesmo período.

Na comparação com a execução orçamentária do período janeiro/abril de 2023, as receitas correntes apresentaram um crescimento nominal de 3,37% neste ano. As receitas tributárias cresceram 10,16%, enquanto as transferências correntes cresceram 3,38% no mesmo período.

No grupo das despesas observamos um crescimento nominal de 8,20% nas despesas correntes, aumento de 0,08% nas despesas com pessoal e queda de 0,87% em outras despesas correntes.

O crescimento nominal do custeio, no período de janeiro a abril de 2024, contou com a participação da receita patrimonial representando 27,4% das receitas correntes. Trata-se de um fato preocupante já que, conceitualmente, representa rendimentos sobre investimentos do ativo permanente, tais como receitas imobiliárias e mobiliárias, cuja alocação preferencialmente deveria ir para investimento público.

O quadro apresentado sugere cenários não tão favoráveis às finanças do estado. Queda de receitas, aumento no custeio e estouro do limite de gasto com pessoal, segundo definição da Lei de Responsabilidade Fiscal. Soma-se a essas ocorrências a pressão de cumprimento do compromisso pactuado no regime de recuperação fiscal com o governo federal.

REFERÊNCIAS

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

<https://www.ibge.gov.br/>

Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

Secretaria do Trabalho

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

Secretaria Especial de Comércio Exterior

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-externo/pt-br>

Como citar o boletim:

NUPERJ. Núcleo de Pesquisa Econômica do Estado do Rio de Janeiro. **Boletim mensal: maio de 2024**. Campos dos Goytacazes-RJ: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, jun. 2024. Disponível em: <https://uenf.br/projetos/nuperj> Acesso em: dia do mês do ano.